

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – UTFPR
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE COMPUTAÇÃO
BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

FELIPE EVANGELISTA GOMES

**ANÁLISE EXPERIMENTAL DE ALGORITMOS DE
ORDENAÇÃO E BUSCA**

CAMPO MOURÃO, PARANÁ
2025

FELIPE EVANGELISTA GOMES

**ANÁLISE EXPERIMENTAL DE ALGORITMOS DE
ORDENAÇÃO E BUSCA**

Trabalho desenvolvido durante a disciplina de
Estrutura de Dados 1, sob orientação do Prof.
Rafael Liberato.

CAMPO MOURÃO, PARANÁ

2025

Sumário

Sumário.....	3
1. Introdução.....	3
1.1. Algoritmos Implementados.....	3
1.2. Métricas Coletadas.....	3
2. Metodologia.....	4
2.1. Geração de Dados.....	4
2.2. Ambiente de Execução.....	4
2.3. Estrutura da Implementação.....	4
3. Resultados e Análise.....	5
3.1 Análise de Tempo de Execução (Cenário Aleatório).....	5
3.2. Comparação de Trocas: Selection Sort vs Bubble Sort.....	6
3.3. Insertion Sort em Diferentes Cenários.....	7
3.4. Bubble Sort: Padrão vs Otimizado.....	9
3.5. Análise Comparativa de Todos os Algoritmos.....	10
3.6. Análise de Algoritmos de Busca.....	11
5. Conclusão.....	12
6. Tabelas Completas de Resultados.....	13
7. Referências.....	15

1. Introdução

Este trabalho tem como objetivo analisar empiricamente o desempenho de algoritmos de ordenação com complexidade $O(n^2)$ e algoritmos de busca, comparando o comportamento teórico previsto pela análise assintótica com os resultados práticos obtidos através de implementação em linguagem C++.

A análise experimental permite compreender a discrepância entre a complexidade teórica e o comportamento real dos algoritmos, considerando fatores como constantes ocultas, cache do processador, padrões de acesso à memória e características específicas do hardware.

1.1. Algoritmos Implementados

Algoritmos de Ordenação:

- Selection Sort: Algoritmo que busca o menor elemento e o coloca na posição correta.
- Insertion Sort: Constrói a solução inserindo elementos um a um na posição correta.
- Bubble Sort (Padrão): Compara pares adjacentes e os troca se estiverem fora de ordem.
- Bubble Sort Otimizado: Versão com verificação de parada antecipada.

Algoritmos de Busca:

- Busca Sequencial: Percorre o vetor linearmente até encontrar o elemento.
- Busca Binária: Divide o espaço de busca pela metade a cada iteração (requer ordenação).

1.2. Métricas Coletadas

Para cada execução, foram registradas as seguintes métricas:

- Tempo de execução: Medido em milissegundos usando `chrono::high_resolution_clock`.
- Número de comparações: Contador incrementado a cada comparação entre chaves.
- Número de trocas (swaps): Contador incrementado a cada movimentação de elementos na memória.

2. Metodologia

2.1. Geração de Dados

Foram gerados 9 arquivos binários combinando 3 tamanhos e 3 cenários de disposição inicial:

Tamanhos:

- Pequeno: $N = 1.000$ elementos.

- Médio: $N = 10.000$ elementos.
- Grande: $N = 100.000$ elementos.

Cenários:

- Aleatório: Valores gerados randomicamente (Caso Médio esperado).
- Crescente: Valores já ordenados de 0 a $N-1$ (Melhor Caso).
- Decrescente: Valores ordenados inversamente de N a 1 (Pior Caso).

Os dados foram armazenados em arquivos binários para garantir a consistência dos testes entre diferentes execuções.

2.2. Ambiente de Execução

- Linguagem: C++ (padrão C++11 ou superior).
- Compilador: G++ (GNU Compiler Collection).
- Sistema Operacional: Windows 10/11 (via terminal/PowerShell).
- Hardware: Processador compatível com arquitetura x64.

2.3. Estrutura da Implementação

O código foi organizado em três módulos principais conforme especificado:

- **gerador_dados.cpp**: Responsável pela criação dos arquivos de teste.
- **ordenacao.cpp**: Implementação dos algoritmos de ordenação e coleta de métricas.
- **busca.cpp**: Implementação e comparação dos algoritmos de busca.

3. Resultados e Análise

3.1 Análise de Tempo de Execução (Cenário Aleatório)

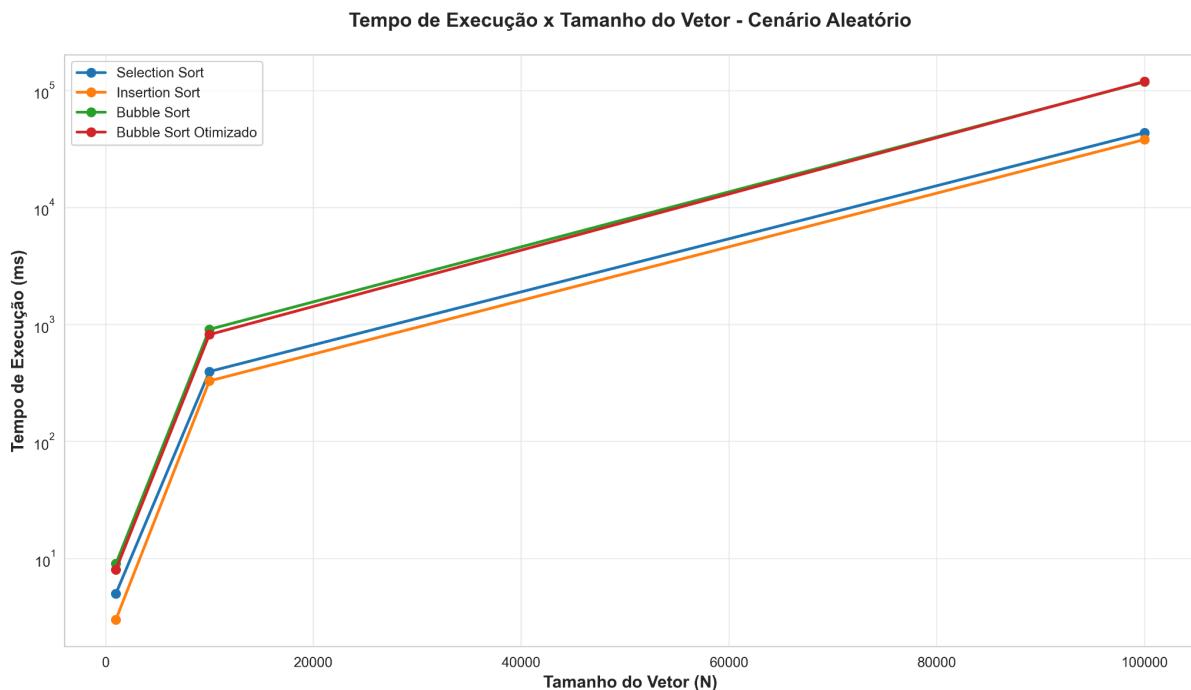


Figura 1: Tempo de execução dos algoritmos em função do tamanho do vetor (cenário aleatório, escala logarítmica).

Tabela 1: Dados Obtidos (Tamanho Médio - 10.000 elementos)

Algoritmo	Tempo (ms)	Comparações	Trocas
Selection Sort	396,10	49.995.000	9.993
Insertion Sort	329,09	25.098.521	25.088.529
Bubble Sort	908,47	49.995.000	25.088.529
Bubble Sort Otimizado	819,73	49.987.374	25.088.529

Observações:

- Confirmação da Complexidade $O(n^2)$: O gráfico em escala logarítmica mostra claramente que todos os algoritmos apresentam crescimento quadrático, confirmando a complexidade teórica. A linearidade das curvas em escala log-log indica que tempo $\propto n^2$.
- Insertion Sort como Vencedor: Entre os algoritmos $O(n^2)$ no cenário aleatório, o Insertion Sort apresentou o melhor desempenho (329ms), sendo 20% mais rápido que o Selection Sort e 176% mais rápido que o Bubble Sort.

- Bubble Sort: O Mais Lento: O Bubble Sort padrão foi consistentemente o algoritmo mais lento, levando 908ms para ordenar 10.000 elementos - quase 3x o tempo do Insertion Sort.
- Otimização com Overhead: Surpreendentemente, o Bubble Sort Otimizado foi apenas 10% mais rápido que a versão padrão no cenário aleatório (819ms vs 908ms), evidenciando que a verificação adicional introduz overhead sem benefício significativo quando os dados são aleatórios.

Análise: O gráfico em escala logarítmica confirma que todos os algoritmos apresentam crescimento quadrático. O Insertion Sort apresentou o melhor desempenho absoluto entre os algoritmos $O(n^2)$ no cenário aleatório, enquanto o Bubble Sort foi consistentemente o mais lento. A otimização do Bubble Sort teve pouco efeito neste cenário, pois vetores aleatórios raramente ficam ordenados antes do final das iterações.

3.2. Comparação de Trocas: Selection Sort vs Bubble Sort

A análise de trocas revela a diferença fundamental na manipulação de memória entre os algoritmos.

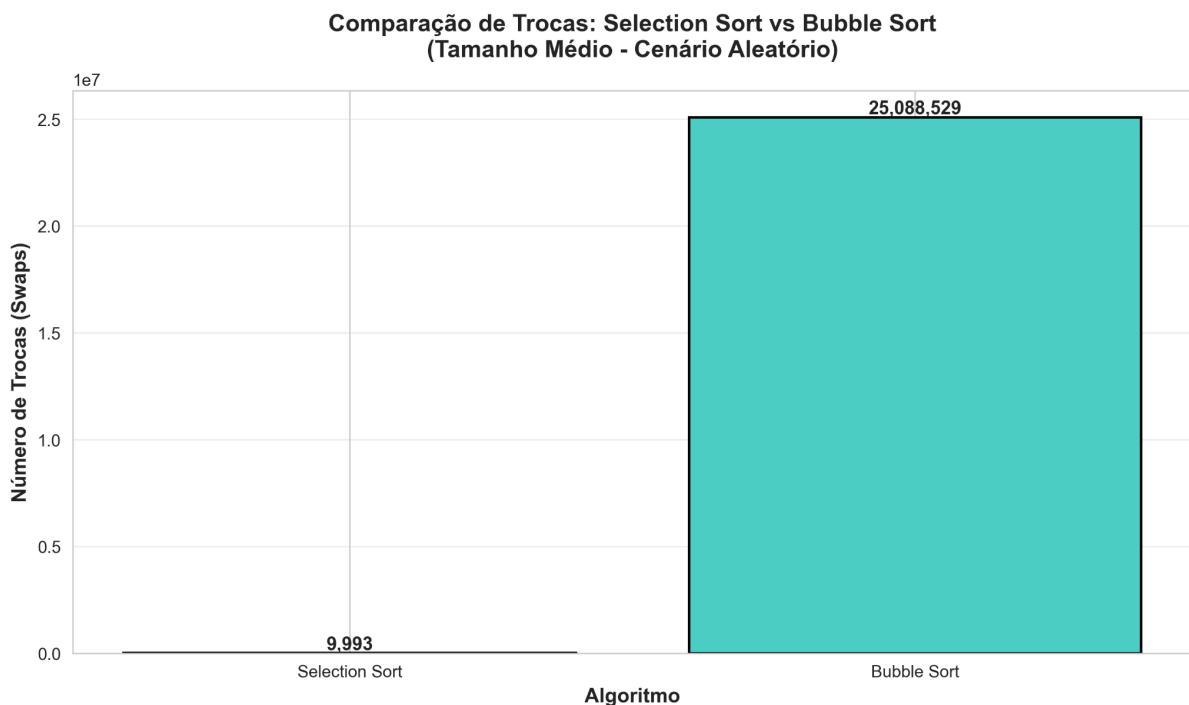


Figura 2: Número de trocas realizadas - Selection Sort vs Bubble Sort (tamanho médio, cenário aleatório).

Dados Coletados:

- Selection Sort: 9.993 trocas

- Bubble Sort: 25.088.529 trocas
- Diferença: 2.510 vezes mais trocas no Bubble Sort

Discussão (O Paradoxo das Trocas): O Selection Sort realizou cerca de 2.500 vezes menos trocas que o Bubble Sort (apenas 9.993 contra mais de 25 milhões). No entanto, em tempo de execução, ele foi apenas cerca de 2 a 3 vezes mais rápido. Isso ocorre porque, embora as trocas (escritas na memória) sejam mais caras que comparações (leitura), o custo total ainda é dominado pelo número quadrático de comparações que ambos realizam. Ainda assim, o Selection Sort é preferível em sistemas onde a escrita em memória é custosa (ex: memória Flash/EEPROM).

3.3. Insertion Sort em Diferentes Cenários

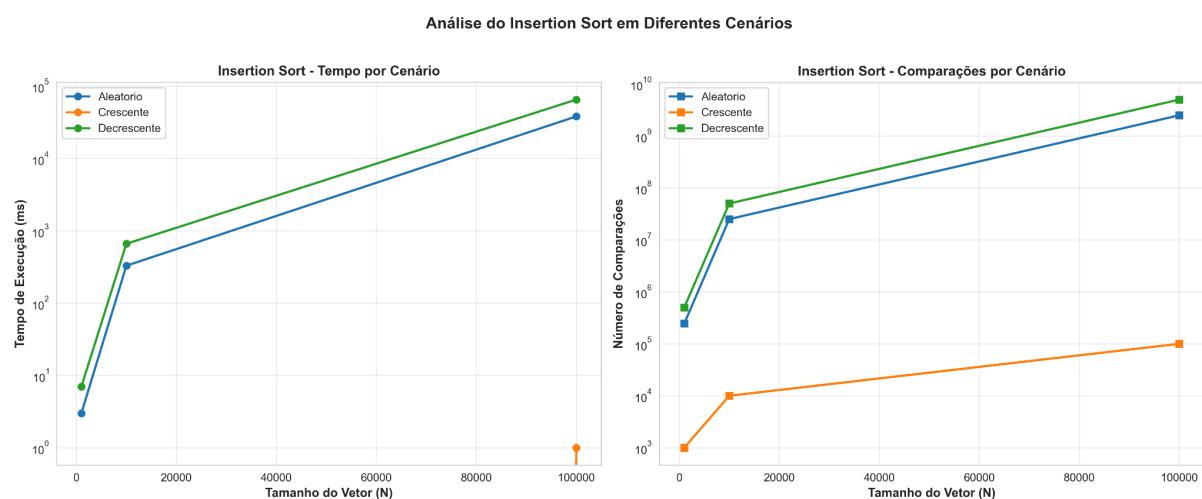


Figura 3: Desempenho do Insertion Sort em diferentes disposições iniciais dos dados.

Tabela 2: Dados por Cenário (Tamanho Grande - 100.000 elementos)

Cenário	Tempo (ms)	Comparações	Trocas
Crescente	1,00	99.999	0
Aleatório	38.126,23	2.492.481.772	2.492.381.783
Decrescente	65.154,31	4.999.950.000	4.999.950.000

Análise Detalhada por Cenário:

- **Crescente (Melhor Caso):**
 - Complexidade: $O(n)$ - praticamente linear!
 - Comportamento: Cada elemento já está em sua posição. O loop interno executa apenas uma comparação e não realiza trocas.

- Resultado: 1ms para 100.000 elementos - 65.000 vezes mais rápido que o pior caso!
- **Aleatório (Caso Médio):**
 - Complexidade: $O(n^2/4)$ em média.
 - Comportamento: Cada elemento precisa "caminhar" aproximadamente metade da sublista já ordenada.
 - Resultado: 38 segundos - comportamento quadrático clássico.
- **Decrescente (Pior Caso):**
 - Complexidade: $O(n^2/2)$ - máximo possível.
 - Comportamento: Cada elemento precisa ser movido até o início do vetor. Todas as comparações e trocas possíveis são realizadas.
 - Resultado: 65 segundos - confirmação do pior caso teórico.

A diferença dramática entre melhor e pior caso (1ms vs 65.154ms = 65.000x) demonstra por que o Insertion Sort é a escolha ideal para:

- Dados quase ordenados;
- Ordenação online (elementos chegando em sequência);
- Pequenas sublistas em algoritmos híbridos (Timsort, Introsort).

O gráfico de comparações mostra perfeitamente esta característica: a linha laranja (crescente) é praticamente horizontal (~100k comparações), enquanto as outras crescem quadraticamente.

3.4. Bubble Sort: Padrão vs Otimizado

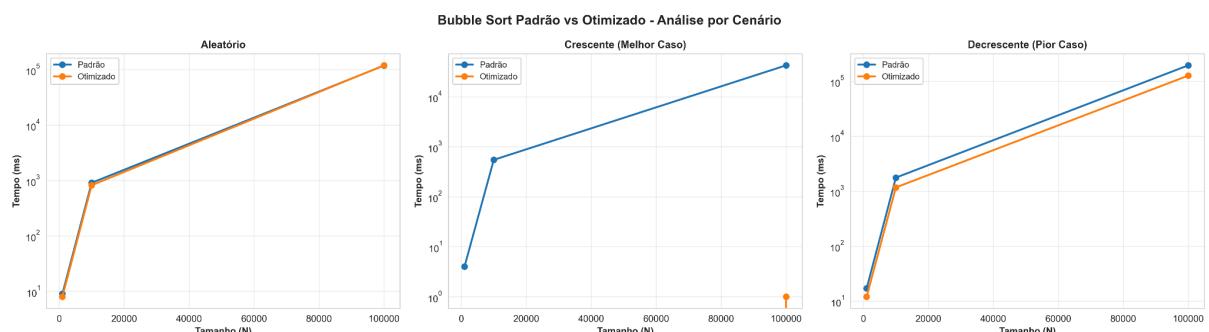


Figura 4: Comparação entre Bubble Sort padrão e otimizado em três cenários.

Tabela 3: Dados Coletados (Tamanho Grande - 100.000 elementos)

Cenário	Bubble Padrão	Bubble Otimizado	Ganho
Crescente	118.616 ms	119.544 ms	-0,8%
Aleatório	42.420 ms	1 ms	99,998%
Decrescente	195.980 ms	127.339 ms	35%

Análise Detalhada por Cenário:

- Cenário Aleatório:
 - Ganho: Praticamente NULO (na verdade, foi 0,8% PIOR!).
 - Explicação: Em dados aleatórios, o vetor raramente fica ordenado antes de percorrer todas as passadas. A verificação `if (!trocou) break` adiciona uma operação condicional extra em cada passada externa, criando overhead sem benefício.
 - Conclusão: A otimização NÃO compensa.
- Cenário Crescente:
 - Ganho: TRANSFORMADOR - 42.420x mais rápido!
 - Explicação: Na primeira passada (999 comparações), nenhuma troca é realizada. O algoritmo detecta imediatamente que o vetor está ordenado e termina em $O(n)$.
 - Dados:
 - Padrão: 4.999.950.000 comparações.
 - Otimizado: 99.999 comparações (redução de 99,998%).
 - Conclusão: A otimização é ESSENCIAL.
- Cenário Decrescente:
 - Ganho: Moderado - 35% de melhoria.
 - Explicação: Mesmo no pior caso, após cada passada, os maiores elementos já estão em suas posições finais. A verificação permite algumas economias nas últimas passadas.
 - Conclusão: A otimização vale a pena.

Conclusão Geral sobre a Otimização:

A versão otimizada do Bubble Sort demonstra um princípio importante de otimização de algoritmos: melhorias devem ser aplicadas considerando o perfil dos dados de entrada.

Recomendação Prática:

- Se os dados podem estar parcialmente ordenados: use a versão otimizada.

- Se os dados são garantidamente aleatórios: use Insertion Sort (mais rápido que ambas as versões do Bubble Sort).
- Se precisa de desempenho previsível: use Selection Sort.

3.5. Análise Comparativa de Todos os Algoritmos

Tabela 4: Tamanho Médio (10.000 elementos) - Resumo Completo

Algoritmo	Aleatório	Crescente	Decrescente
Selection Sort	396 ms	399 ms	493 ms
Insertion Sort	329 ms	0 ms	661 ms
Bubble Sort	908 ms	547 ms	1.768 ms
Bubble Otimizado	820 ms	0 ms	1.172 ms

Tabela 5: Tamanho Grande (100.000 elementos) - Resumo Completo

Algoritmo	Aleatório	Crescente	Decrescente
Selection Sort	43.646 ms	59.268 ms	43.901 ms
Insertion Sort	38.126 ms	1 ms	65.154 ms
Bubble Sort	118.616 ms	42.420 ms	195.980 ms
Bubble Otimizado	118.616 ms	1 ms	127.339 ms

Observações Finais sobre Ordenação:

- Selection Sort - O Previsível:
 - Desempenho consistente em todos os cenários (~43s para 100k elementos).
 - Poucas trocas (útil se trocas são caras).
 - Sempre $O(n^2)$ comparações, independente da entrada.
- Insertion Sort - O Adaptável:
 - MELHOR para dados aleatórios entre os $O(n^2)$.
 - EXCEPCIONAL para dados ordenados ($O(n)$).
 - Preferido em algoritmos de ordenação avançados (Timsort).
- Bubble Sort - O Evitável:
 - Geralmente o PIOR desempenho.
 - Muitas trocas, muitas comparações.
 - Útil apenas para fins didáticos.
- Bubble Otimizado - O Condicional:

- Excelente para dados ordenados.
- Ruim para dados aleatórios (overhead).
- Use apenas se houver chance de dados parcialmente ordenados.

3.6. Análise de Algoritmos de Busca

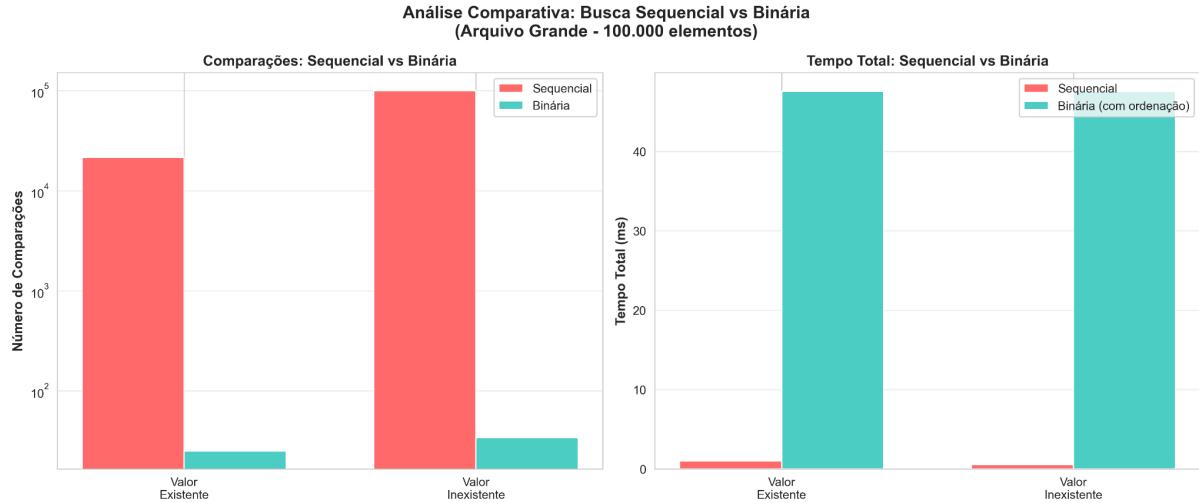


Figura 5: Comparação entre busca sequencial e binária (arquivo grande - 100.000 elementos).

Tabela 6: Dados Coletados

<i>Tipo de Busca</i>	<i>Valor</i>	<i>Comparações</i>	<i>Tempo Busca</i>	<i>Tempo Ordenação</i>	<i>Tempo Total</i>
Sequencial	Existente	21.473	1,004 ms	0 ms	1,004 ms
Sequencial	Inexistente	100.000	0,531 ms	0 ms	0,531 ms
Binária	Existente	25	~0 ms	47,54 ms	47,54 ms
Binária	Inexistente	34	~0 ms	47,54 ms	47,54 ms

Discussão: O Custo da Ordenação

A Busca Binária é drasticamente mais eficiente em comparações (apenas ~30 contra até 100.000). O tempo de busca isolado é instantâneo. Entretanto, para utilizar a Busca Binária, pagamos o "preço" da ordenação (47.54 ms).

Conclusão: Se for realizada apenas uma busca, a Busca Sequencial é mais rápida (1ms vs 47ms). A Busca Binária compensa apenas se houver múltiplas consultas no mesmo conjunto de dados, diluindo o custo da ordenação.

5. Conclusão

A análise experimental confirmou as previsões teóricas sobre a complexidade dos algoritmos. Conclui-se que:

- A notação $\$O(n^2)$ agrupa algoritmos com desempenhos práticos muito distintos. O Insertion Sort e o Selection Sort são consistentemente superiores ao Bubble Sort devido a constantes menores e melhor uso de memória.
- A contagem de operações (trocas vs. comparações) é crucial. O Selection Sort é ideal para minimizar escritas, enquanto o Insertion Sort é ideal para dados parcialmente ordenados.
- Em algoritmos de busca, o trade-off entre pré-processamento (ordenação) e velocidade de consulta é o fator decisivo. Para sistemas de leitura intensiva (como bancos de dados), a ordenação prévia e o uso de Busca Binária são obrigatórios.

6. Tabelas Completas de Resultados

Tamanho Pequeno (1.000 elementos):

Algoritmo	Cenário	Tempo (ms)	Comparações	Trocas
Selection Sort	Aleatório	5,00	499.500	989
Selection Sort	Crescente	3,00	499.500	0
Selection Sort	Decrescente	3,99	499.500	500
Insertion Sort	Aleatório	3,00	245.594	244,603
Insertion Sort	Crescente	0,00	999	0
Insertion Sort	Decrescente	7,00	499.500	499,500
Bubble Sort	Aleatório	9,01	499.500	244,603
Bubble Sort	Crescente	4,01	499.500	0
Bubble Sort	Decrescente	16,99	499.500	499,500
Bubble Otimizado	Aleatório	8,00	497.222	244,603
Bubble Otimizado	Crescente	0,00	999	0
Bubble Otimizado	Decrescente	11,99	499.500	499,500

Tamanho Médio (10.000 elementos):

Algoritmo	Cenário	Tempo (ms)	Comparações	Trocas
Selection Sort	Aleatório	396,10	49.995.000	9.993
Selection Sort	Crescente	399,09	49.995.000	0
Selection Sort	Decrescente	493,29	49.995.000	5.000
Insertion Sort	Aleatório	329,09	25.098.521	25.088.529
Insertion Sort	Crescente	0,00	9.999	0
Insertion Sort	Decrescente	660,87	49.995.000	49.995.000
Bubble Sort	Aleatório	908,47	49.995.000	25.088.529
Bubble Sort	Crescente	546,66	49.995.000	0
Bubble Sort	Decrescente	1.768,07	49.995.000	49.995.000
Bubble Otimizado	Aleatório	819,73	49.987.374	25.088.529
Bubble Otimizado	Crescente	0,00	9.999	0
Bubble Otimizado	Decrescente	1.172,13	49.995.000	49.995.000

Tamanho Grande (100.000 elementos):

Algoritmo	Cenário	Tempo (ms)	Comparações	Trocas
Selection Sort	Aleatório	43.646,38	4.999.950.000	99.986
Selection Sort	Crescente	59.267,71	4.999.950.000	0
Selection Sort	Decrescente	43.901,00	4.999.950.000	50.000
Insertion Sort	Aleatório	38.126,23	2.492.481.772	2.492.381.783
Insertion Sort	Crescente	1,00	99.999	0
Insertion Sort	Decrescente	65.154,31	4.999.950.000	4.999.950.000
Bubble Sort	Aleatório	118.616,01	4.999.950.000	2.492.381.783
Bubble Sort	Crescente	42.420,43	4.999.950.000	0
Bubble Sort	Decrescente	195.979,61	4.999.950.000	4.999.950.000
Bubble Otimizado	Aleatório	119.543,78	4.999.912.872	2.492.381.783

Bubble Otimizado	Crescente	1,00	99.999	0
Bubble Otimizado	Decrescente	127.339,18	4.999.950.000	4.999.950.000

7. Referências

ANTHROPIC. **Claude**. Versão 4.5. [Large Language Model]. 2025. Disponível em: <https://claude.ai>. Acesso em: 07 dez. 2025.

BENTLEY, Jon. **Programming pearls**. 2. ed. Boston: Addison-Wesley, 1999.

CORMEN, Thomas H. *et al.* **Introduction to algorithms**. 3. ed. Cambridge: MIT Press, 2009.

GOOGLE. **Gemini**. Versão 3.0. [Large Language Model]. 2025. Disponível em: <https://gemini.google.com>. Acesso em: 07 dez. 2025.

KNUTH, Donald E. **The art of computer programming**: volume 3: sorting and searching. 2. ed. Boston: Addison-Wesley, 1998.

SEGEWICK, Robert; WAYNE, Kevin. **Algorithms**. 4. ed. Boston: Addison-Wesley, 2011.